

VÓLVULO INTESTINAL EM CANINO – RELATO DE CASO

Michelle Vanset¹, Marthyna Schuch², Melanie Piper², Luiz Cesar Bello Fallavena³,
Anamaria Telles Esmeraldino^{3, 4}

1 Aluna do Curso de Medicina Veterinária – ULBRA/Canoas; 2 Laboratório de Patologia Veterinária – ULBRA; 3 Professor do Curso de Medicina Veterinária;
4 Orientador.

Introdução

A torção completa da alça intestinal sobre sua base mesentérica de adesão é chamada de vólvulo e gera tanto comprometimento luminal quanto vascular.⁵ Ocorre raramente em cães, com vólvulo do intestino delgado visto com mais frequência do que o vólvulo do intestino grosso.⁶ Embora não tenha sinais clínicos patognomônicos, frequentemente apresenta fraqueza, decúbito, dor e distensão abdominal, choque em casos agudos e podendo haver também vômito, diarreia, hematêmese ou hematoquezia.⁷ Essa condição patológica resulta em uma obstrução luminal parcial ou completa, com possível lesão isquêmica nos segmentos afetados, que pode levar a choque circulatório, endotoxemia e, por fim, insuficiência cardiovascular. Resulta em edema, congestão, hemorragia e eventual necrose uma vez que o sangue é bombeado para o segmento torcido e não consegue ser drenado.⁸ Um diagnóstico provável pode ser feito encontrando-se uma área nitidamente demarcada de intestino congestionado e edematoso e mesentério com distensão da luz intestinal pelo sangue e gás, potencialmente acompanhada de ascite ou peritonite.⁶

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de vólvulo intestinal em um canino que apresentava aumento abdominal, bem como descrever os achados do exame anatomopatológico realizado.

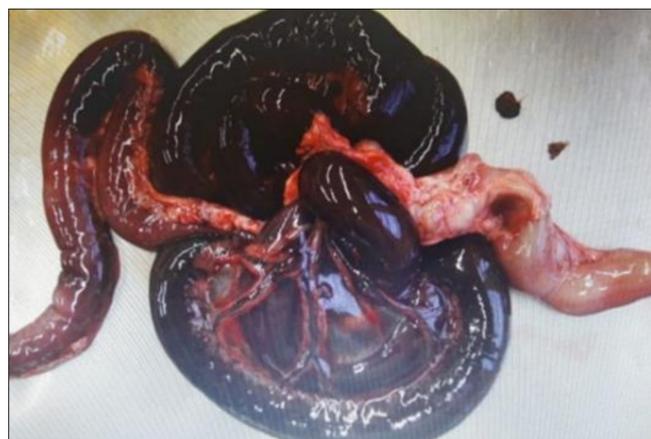
Metodologia

Foi encaminhado ao setor de patologia do Hospital Veterinário da ULBRA um canino, fêmea, Shih Tzu, de três meses de idade. Segundo histórico clínico, o tutor relatou que o animal teve diarreia e encontrava-se prostrado, na consulta apresentava-se em decúbito lateral, com mucosas hipocoradas, alças intestinais espessadas palpáveis, abdômen agudo e líquido inflamatório à punção. Iniciou-se tratamento, no entanto não houve melhora e o animal foi a óbito. O diagnóstico foi realizado através da técnica de necropsia, onde puderam ser observadas alterações nos exames externo e interno.

Resultados

O animal apresentava mucosas oral e ocular pálidas ao exame externo. No exame interno foi observada a presença de efusão sanguinolenta na cavidade abdominal, caracterizada como exsudato. O exame macroscópico revelou intestino delgado distorcido sobre o mesentério na porção do duodeno, causando hemorragia de intestino delgado e intestino grosso, alças intestinais repletas de gás e conteúdo sanguinolento (**Figura 1**). Nenhum outro achado significativo foi encontrado no final da necropsia. O presente caso encontra-se de acordo com a literatura tanto em relação aos achados clínicos como os de necropsia, fortalecendo o diagnóstico compatível com vólvulo intestinal.

Figura 1 - Torção intestinal resultou em comprometimento vascular e infarto de várias alças do intestino.



Fonte: Autores

Conclusões

Vólvulo é uma condição rara em cães que tem sido pouco descrita na literatura, o que dificulta uma tirada de conclusões estatísticas sobre predisposição sexual ou racial. Embora tenha sido previamente associado a infecções parasitárias, defeitos intestinais congênitos, corpos estranhos gastrointestinais, carcinoma ileocólico, dilatação-vólvo gástrica concomitante, intussuscepção íleo-cólica crônica, enterite, cirurgia gastrointestinal recente e exercício vigoroso, a etiologia exata permanece desconhecida. O vólvulo intestinal está associado a uma alta taxa de mortalidade e o prognóstico é considerado grave, a menos que o diagnóstico e tratamento imediatos sejam alcançados.⁶ No entanto, o diagnóstico não é fácil porque os sinais clínicos são inespecíficos e a condição do paciente se deteriora rapidamente. Sendo assim, a importância da utilização da técnica de necropsia sistemática torna-se evidente para obter o diagnóstico de vólvulo intestinal.

Referências Bibliográficas

- 5 KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. **Robbins & Cotran: Patologia: bases patológicas das doenças**. 8a edição. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010. Capítulo 17.
- 6 GAGNON, Dominique; BRISSON, Brigitte. Predisposing factors for colonic torsion/volvulus in dogs: a retrospective study of six cases (1992–2010). **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 49, n. 3, p. 169-174, 2013.
- 7 GOLSHAHI, Hannaneh et al. Occurrence of small intestinal volvulus in a terrier puppy—a case report. **Asian Pacific Journal of Tropical Disease**, v. 4, n. 1, p. 54-56, 2014.
- 8 MCGAVIN, Donald. **Bases da patologia em veterinária**. 4a edição. Elsevier Brasil, 2009. Capítulo 7.